

## PECADOS INTOCÁVEIS

### PREOCUPAÇÃO E FRUSTAÇÃO

Em nosso estudo anterior, tratamos acerca do pecado da ansiedade. No presente estudo, trataremos sobre a preocupação e a frustração. Já de início, podemos afirmar que *preocupação* é quase um sinônimo para *ansiedade*. O texto de Mt.6.25-34, na ARA, usa a palavra “*ansiedade*”, já na NVI, a palavra usada é “*preocupação*”.

Popularmente, preocupação está associada a uma dificuldade que dura muito tempo ou a uma situação dolorosa sem solução aparente. Essas situações podem provocar insônia, gerando preocupação, mesmo sabendo que não podemos fazer nada. Nesses casos, os pais, às vezes, podem se perguntar: “*Quem cuidará dos meus filhos se eu morrer?*”

Há situações que são realmente difíceis e não devemos menosprezá-las. Por outro lado, se queremos ser fiéis as Escrituras, temos que nos lembrar que está escrito: “*Não se preocupem com o amanhã*” (Mt.6.34 - NVI). Lembremos que temos as promessas de Deus e o auxílio do Espírito Santo nas horas de dificuldade. Leiamos os seguintes textos:

- 1Pe. 5.6-7: “*Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte, lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.*”

- Lc.12.6-7: “*Não se vendem cinco pardais por dois asses? Entretanto, nenhum deles está em esquecimento diante de Deus. Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais! Bem mais valeis do que muitos pardais.*”

Entretanto, a verdade é que, muitas vezes, a situação se amplia aos nossos olhos e, parece que os problemas ficam maiores que as promessas de Deus. Às vezes, parece que é difícil crer nas promessas de Deus. Nessas horas, somos encorajados a clamar como o pai daquele menino possesso que disse: “*Eu creio! Ajuda-me na minha incredulidade*” (Mc.9.24).

Há uma diferença fundamental entre a *incredulidade obstinada*, como a do povo de Nazaré (Mc.6.5-6) e a *fé laboriosa* desse pai. Devemos honrar a Deus com nossa fé, mesmo que seja fraca e vacilante, crendo que o Espírito Santo virá em nosso auxílio. Que Deus nos livre da incredulidade obstinada e escancarada. Sobre

isso, pregador Martin Lloyd-Jones fez a seguinte afirmação: *“Fé é incredulidade mantida em silêncio”*.

O pecado da frustração também possui relação com a ansiedade e a preocupação. Enquanto a ansiedade e a preocupação estão relacionadas ao medo, a frustração geralmente acontece quando ficamos contrariados ou irritados com alguém ou algo que atrapalha nossos planos. Uma pergunta para reflexão: Que situações despertam sua frustração?

Quando ficamos frustrados, deixamos de reconhecer a mão invisível de Deus por trás da situação que desencadeia a frustração. Normalmente, quando ficamos frustrados, nos esquecemos de Deus e nos concentramos totalmente na situação.

Um texto que pode muito nos ensinar é Sl.139.16: *“Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.”* Esses *“dias determinados”* não se referem somente a extensão da vida, mas também aos eventos e circunstâncias da nossa existência. Devemos suplicar a Deus por ajuda para que possamos reagir com fé e de modo que honre a Sua vontade. Devemos suplicar também por sabedoria para que saibamos lidar nas situações que engatilham a nossa frustração.

É importante também perguntarmos se existe algo que devemos aprender ou que necessite da nossa atenção enquanto passamos pela experiência da frustração. Às vezes, Deus usa os acontecimentos que nos frustram para chamar nossa atenção ou para nos fazer crescer em determinada área.

Todo ser humano lida com a ansiedade, a preocupação e a frustração. Precisamos refletir biblicamente sobre essas realidades. Esses três comportamento são pecados, pois refletem algum tipo de *não confiança* em Deus. Você consegue imaginar o Senhor Jesus Cristo ansioso ou frustrado? Ele não é somente o nosso exemplo, mas Aquele que nos redime do nosso estado caído e nos transforma a sua imagem. Somente Nele que temos condições de lutar e vencer esses pecados

Por um lado, neste mundo, nunca ficaremos totalmente livres de ansiedades e frustrações. Contudo, não devemos jamais aceitá-las como parte de nosso temperamento, pois são pecados. Que Deus molde nossos corações para que descansemos totalmente Nele. Em Cristo. Amém.